

## ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA DO SINTEF-GO DIA 05/04/2022

No dia 05 de abril de 2022, às 10h em primeira chamada e 10h30 em segunda chamada foi realizada a Assembleia Extraordinária do Sintef-GO, que ocorreu no formato virtual e foi presidida inicialmente por Danyllo Di Giorgio Martins da Mota, vice-presidente do Sintef-GO, e finalizada por Walmir Barbosa, secretário geral. Na pauta constava: Informes; Campanha Salarial Emergencial e Mobilização; Encaminhamentos. Dentre os informes Walmir comunicou inicialmente a realização da mobilização “Bolnosaro Munca Mais”, organizada pelo Fórum Goiano, no dia 09 de abril, que em Goiânia ocorrerá concentração na Praça do Trabalhador a partir das 16h, com caminhada prevista para 18h, bem como informou as tratativas iniciais para a construção do 1º de Maio em Goiás pelo mesmo fórum. Destacou que dentro do calendário de mobilização nacional está prevista reunião entre Fasubra, Andes e SINASEFE ainda nesta semana, o que pode contribuir para que tenhamos um melhor horizonte para as ações de mobilização e fortalecimento em direção à Greve Unificada dos Servidores Públicos Federais. Informou ainda que ocorrerá entre os dias 12 e 15 de maio o 34º Congresso Eleitoral do SINASEFE, no qual será eleita direção do referido sindicato para mandato de quatro anos, sendo 14 de abril a data limite para envio dos nomes dos delegados eleitos; necessário, portanto, realização de assembleia geral para esse fim na próxima semana, no dia 12 de abril. Membros de outras seções foram convidados para a assembleia e deram os seguintes informes: Marizângela comunicou que ocorreu eleição recentemente na seção Luziânia e eles estão realizando um trabalho conjunto inicial com servidores(as) de Valparaíso. Evaldo informou que a seção de Jataí também está em período eleitoral e que há mobilização prevista para 09/04 – “Bolsonaro Nunca Mais”; atividade realizada em parceria com o Andes na cidade de Jataí. Hans e Luís Cláudio Moura, membros da seção de Formosa, informaram que houve assembleia no câmpus e que deliberou-se pela intensificação da mobilização. Avaliam que os(as) servidores(as) estão compreendendo que a situação está insustentável mas, ao mesmo tempo, compreendem que o momento não é favorável em razão do recente retorno presencial. Luís Cláudio propôs que todos os câmpus tenham comitês de mobilização e destaquem deles um ou dois integrantes para formação de uma comissão de mobilização que seja representativa do Estado de Goiás, reunindo seções do IFG e do IF Goiano. Pondera que as comissões são importantes para manter o diálogo para além da recomposição salarial emergencial e que devem incluir o desmonte da educação que está em curso e, ainda, que se faz necessário que esses representantes que estiverem mais próximos do Entorno de Brasília garantam deslocamento para acompanhar as marchas em Brasília. Danyllo relatou que o câmpus Aparecida está retomando as atividades, em fase de criação de alternativas de mobilização, diálogo com os e as estudantes e os pais, mães e responsáveis. Mary Lopes apresentou sua disposição para participar do que for decidido no sentido de fortalecer as mobilizações, esclarecimentos à sociedade, mas se posicionou contrária à greve nesse momento. Janaina informou que o câmpus Goiânia Oeste está retomando as atividades presenciais após período de férias e em câmpus com sede nova. Isso apresenta alguns desafios adicionais para a mobilização; avaliou que o mais indicado parece ser manter o **“estado de mobilização”**, cuidando, inclusive de informar o que isso implica. Elton John, Câmpus Ceres, informou que foi realizada assembleia no câmpus e que a precarização das condições de trabalho foram motivação para essa chamada da

assembleia, por exemplo, tem ocorrido convocação dos servidores para trabalho aos finais de semana, composição de comissões para as quais ele não tem condições técnicas para tanto. Apresentou como proposta de encaminhamento que seja solicitada reunião com a Reitoria do IF Goiano para discussão das condições de trabalho nesse Instituto, especialmente em relação aos técnico-administrativos. Ronaldo – Câmpus Inhumas – informou que está tendo diálogos no interior do câmpus e levantou a dúvida sobre as possibilidades de ser incorporado algum percentual de reajuste dentro desse calendário. Nesse sentido Rafael Frois explicou a todos(as) que há margem para que seja realizada a recomposição salarial em razão de não termos atingido o percentual de 5% do PIB e que as regras eleitorais permitem que reajustes vinculados ao percentual da inflação sejam incorporados até o início de julho. Elton John retomou o assunto tratado na assembleia anterior, quando indicou-se a necessidade de termos um material que explicita as razões da luta pelo 19,99% de reajuste. Walmir complementou a informação dizendo que há uma nota técnica do Sinasefe a esse respeito que pode ser circulada entre os(as) servidores(as). Aproveitou para informar que no Câmpus Goiânia há um descontentamento grande por parte dos docentes, mas sobretudo de técnico-administrativos em relação à questão salarial. A recepção está sendo boa em relação à necessidade de mobilização, mas também há uma reiterada preocupação com o fato de que essa mobilização se dê no momento de retorno presencial. Walmir destacou ainda que é preciso lembrar que estamos sob a vigência da Portaria 983 e que precisamos voltar as discussões a esse respeito e Danyllo complementou dizendo que em breve o GT sobre a Jornada de Trabalho no IFG deve retomar seus trabalhos. Walmir ponderou que, em relação ao processo de mobilização, temos que cuidar de discutir de modo aprofundado com a base para, a partir daí, ter condições para a tomada de decisão fundamentada e democrática de aderir ou não à greve. Compreendendo não haver mais intervenções, Walmir deu prosseguimento à condução da assembleia e passou-se aos encaminhamentos, com as seguintes aprovações: a) adequar e acelerar a produção de materiais informativos que subsidiem as reuniões e o trabalho de base nos câmpus e outro material que dê tratamento mais amplo às defesas que fazemos em relação à educação pública, para circular entre os estudantes, pais, mães e ou responsáveis, sendo ressaltado por Marizângela que ter em mãos esses materiais é algo fundamental para a mobilização; b) promover até sexta-feira (08/04), o envio dos nomes de cada câmpus de quem comporá os comitês de mobilização estadual; c) realizar diálogo com entidades estudantis e possíveis parcerias com sindicatos de outras bases para fortalecimento das ações; d) realizar a assembleia na terça-feira (12/04) para a retirada de delegados para a participação no 34º Congresso do Sinasefe; e) realizar reunião presencial com a Reitoria do IF Goiano para discussão das condições de trabalho, assédio moral e a questão da flexibilização da carga horária de trabalho dos TAEs – ofício será enviado após diálogo com as Seções Sindicais do IF Goiano. Não havendo nada mais a tratar, Walmir, que presidia a assembleia ao seu final, deu por finalizada a assembleia cujas presenças foram registradas em formulário online e a ata lavrada por mim, Janaina Cristina de Jesus.